

## Embaixada de Malta

The Human Rights desk has consulted with line Ministry and obtained the following comments from the MT authorities:

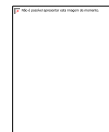
“Malta wishes to congratulate Portugal on the Bills being drafted in the sector and augur further success to Portugal. Malta wishes to make a number of suggestions, as per request received:

1. Uniformity in definitions: Legal certainty and clarity is key for any legal system, as it provides surety to citizens. It would be beneficial to ensure that where the same terms are defined in various Bills, the same meaning is given to all of them.
2. Privacy: Bill No. 242/XIII/1st correctly stipulates that ‘no person may be required to undergo any pharmacological treatment, medical procedure or psychological examination that limits their determination of gender’ in order to change one’s details on civil documents. We suggest inserting a provision to ensure that over and above this article, when applying for such change, no person may be asked if any procedure has indeed been performed.
3. Article 11 (3) of Bill No. 242/XIII/1st also stipulates that a person shall only be called by their preferred name, which is not necessarily that given at birth. While we understand this principle, it is very hard to see how this will be implemented and enforced in practice, mostly due to its generality. We suggest that this should definitely be a policy point, however at law it should be limited, for example, to a duty of public officials in their line of work.
4. The Maltese rationale behind legislative drafting in this sector is to ensure that a law is universal and applicable to all as much as possible. To this end, we make sure that the law makes no specific reference to a particular group in society. Such groups are then targeted via specific policies addressing their particular needs. We highly suggest this method.
5. While laws prohibiting discrimination are welcome, the Bills seem to make no provision for the method of prosecution, and eventual punishment in case of guilt, should these provisions be breached. These elements could be envisaged.”

Thanks and Best Regards.

Walter  
Charge d’Affaires a.i.

Mallia



voip: +356 22042006 t: 351 913365957 f: 351 213405479

e: [walter.mallia@gov.mt](mailto:walter.mallia@gov.mt) | [www.foreignaffairs.gov.mt](http://www.foreignaffairs.gov.mt)  
Valletta 2018 - European Capital of Culture [www.valletta2018.org](http://www.valletta2018.org)  
*Kindly consider your environmental responsibility before printing this e-mail*

EMBASSY  
REPUBLIC  
Avenida Da  
Lisbon, Portugal

OF  
OF  
Liberdade 49, 5 Esq, 1250

Embaixada da Dinamarca

Com a alteração da lei do registo pessoal em 2014, a Dinamarca reconhece o direito das pessoas a viver de acordo com sua identidade de gênero, pois agora é possível mudar de gênero jurídico.

No entanto, a Dinamarca não possui legislação correspondente à proposta portuguesa sobre o direito de determinar a identidade de gênero.

A legislação existente sobre homossexualidade e transsexualidade, etc., tem como base a legislação da UE, que também se aplicará em Portugal.

Diferentes aspectos da identidade de gênero são distribuídos entre os ministérios relevantes, como por exemplo o Ministério de Trabalho, o Ministério de Saúde, o Ministério de Justiça, e o Ministério Social. Por tanto, não há uma unidade ministerial que possa comentar o projeto de lei geral.

Os tribunais dinamarqueses interpretam a identidade de gênero nos casos relevantes, pelo qual não foi, até agora, considerado necessário a introdução de legislação; isso seria simplesmente a codificação das práticas existentes.

O Instituto Dinamarquês de Direitos Humanos – *Institut for Menneskerettigheder* – é um órgão consultivo independente e já convocou previamente o Governo da Dinamarca a apresentar uma lei de identidade de gênero. Portanto, é considerado a entidade mais adequada para abordar a avaliação da proposta portuguesa. Veja mais aqui: <https://www.humanrights.dk/>

Os melhores cumprimentos,  
Christina Oskjær

---

**CHRISTINA OSKJÆR** / [CHROSK@UM.DK](mailto:CHROSK@UM.DK)  
HEAD OF CHANCERY / CHEFE DE CHANCELARIA

**EMBAIXADA REAL DA DINAMARCA**  
RUA CASTILHO 14.C.3., 1269-077 LISBOA  
TLF. +351 21 351 2962 / [WWW.PORTUGAL.UM.DK](http://WWW.PORTUGAL.UM.DK)